

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE PORTADORA DE POLIRRADICULONEUROPATIA DESMIELINIZANTE INFLAMATÓRIA AGUDA

Relatoria: AMANDA DA SILVA MELO
Maxwell Arouca da Silva
Eurides Souza de Lima

Autores: Cliviane Farias Cordeiro
Beatriz Nunes da Silva
Vinícius Soares Mitouso

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As polineuropatias são um grupo de doenças caracterizadas por lesão ou disfunção nos múltiplos nervos periféricos e raízes nervosas. A polineuropatia da paciente do relato em questão trata-se de uma polirradiculoneuropatia desmielinizante inflamatória aguda (AIDP), uma patologia pouco vista e conhecida entre os acadêmicos, especialmente do interior. Objetivo: Descrever a sistematização da assistência de enfermagem aplicada à paciente portadora de polirradiculoneuropatia desmielinizante inflamatória aguda (AIDP). Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo Relato de Experiência. O caso foi acompanhado no Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV), como atividade prática da disciplina Estágio Curricular Supervisionado I, no período de 21 à 24/06/2022. Resultados: A paciente M.F.L. procurou o serviço de saúde em maio de 2022 referindo um quadro severo de vômitos biliosos, dor abdominal, náuseas, febre não aferida, além de cefaleia e mal estar geral. Em junho foi admitida no Hospital e Pronto Socorro Dr. João Lúcio, onde evoluiu com diminuição da acuidade visual, diplopia, vertigem e hipoacusia, além de perda da capacidade de deambular e parestesias em MMSS e MMII. No dia 20 de junho foi transferida para o Hospital Universitário Getúlio Vargas, onde recebeu o diagnóstico definitivo de polirradiculoneuropatia desmielinizante inflamatória aguda. Com base no exame físico e nos dados coletados da paciente, foram estabelecidos seis diagnósticos de enfermagem: deglutição prejudicada relacionada à problema neurológico evidenciada por uso de sonda nasoenteral; mobilidade física prejudicada relacionada à resistência física insuficiente evidenciada por restrição ao leito; conforto prejudicado relacionado à estímulos ambientais desagradáveis evidenciado por procedimentos hospitalares invasivos; risco de infecção de sítio cirúrgico relacionado à procedimento invasivo evidenciado por uso de cateter duplo lúmen em femoral direita; risco de lesão por pressão relacionado à fricção de superfície evidenciado por restrição ao leito e comunicação verbal prejudicada relacionada à disfunção cognitiva evidenciada por dislalia. Para cada um dos diagnósticos, foram estabelecidas intervenções de enfermagem em vista de otimizar o cuidado à paciente e recuperação do quadro. Conclusão: Torna-se manifesta a asserção de que os diagnósticos e as intervenções de enfermagem são de fundamental importância na prestação de assistência ao portador de polirradiculoneuropatia aguda.